

COVID-19



COVID



INFORMAÇÕES



A CARTILHA

Nosso objetivo nessa seção é trazer informações básicas para alunos sobre a epidemia do coronavírus e como podemos, através da informação, prevenir, identificar sintomas e saber proteger as pessoas com maiores fatores trazendo um convívio social mais seguro, além de trazer notícias recentes sobre pesquisa, incluindo a vacina sendo desenvolvida.

CUIDADOS GERAIS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Nos últimos meses, os cuidados gerais viraram consciência de toda a comunidade, incluindo de nossa Universidade. Os cuidados incluem tanto cuidados com o bem estar físico quanto mental, através de inúmeras medidas como: organização do espaço pessoal dos alunos, criação de rotinas para execução das tarefas diárias, manutenção de atividades físicas e intelectuais. A DASE (Divisão de Atenção à Saúde do Estudante), vinculada à Coordenação de Apoio Soci/PROAES, vem criando inúmeros projetos para cooperar com os alunos durante esses meses.

Em relação a medidas de prevenção, já foi bastante estabelecido que o distanciamento social associado a medidas de higiene como lavagem das mãos, desinfecção de objetos e uso de máscaras são as medidas mais eficientes para evitarmos a transmissão do vírus. Cabe salientar que o uso de máscaras (cirúrgica ou N95) além de responsabilidade social de todos nós moradores da cidade, tem também orientação legal (através da aprovação da Lei Decreto 13.566 de 11 de março de 2020).



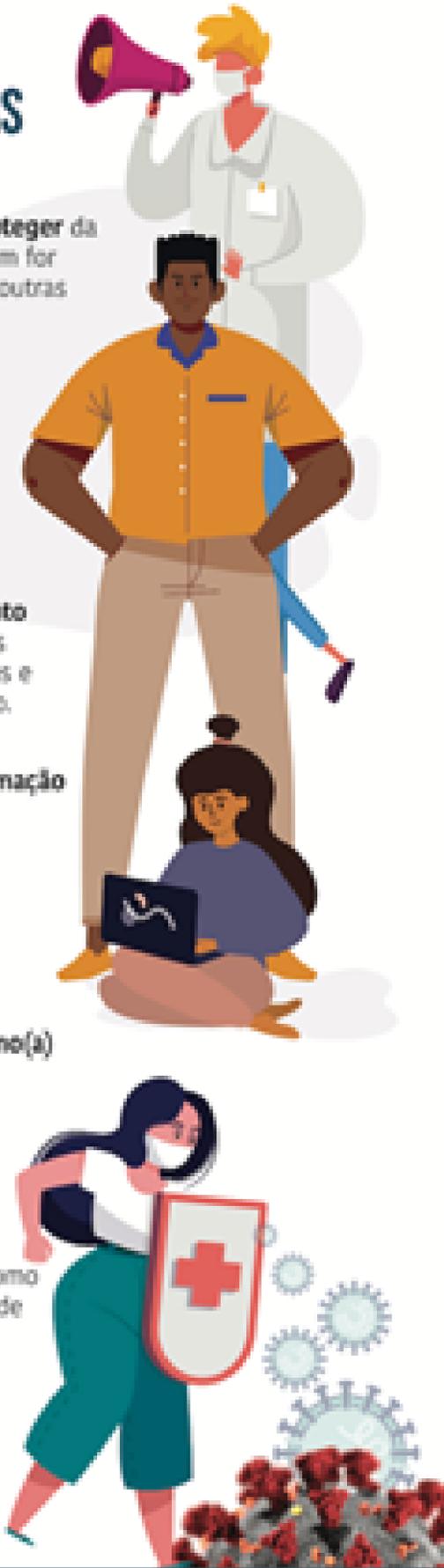
Abaixo algumas orientações gerais sugerida pela OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde)

COVID-19

#COVID19 #EUPROSPERO

OS JOVENS **TAMBÉM ESTÃO EM RISCO** DE CONTRAIR A COVID-19 E ESPALHAR O NOVO CORONAVÍRUS*

10 DICAS PARA SE PROTEGER E PROTEGER OUTRAS PESSOAS NÃO COLOQUE SUA VIDA EM RISCO



-  O distanciamento físico **pode te ajudar a se proteger** da COVID-19. Fique em casa com sua família se assim for solicitado; reúna-se virtualmente com amigos e outras pessoas que você ama.
-  **Lave bem as mãos** com água e sabão ou higienizador à base de álcool.
-  **Desinfete as superfícies** que você toca com frequência, como celulares, computadores e maçanetas.
-  A pandemia de COVID-19 está sendo **um momento estressante para todas as pessoas**, incluindo as jovens. Mantenha-se conectado com seus amigos e familiares por mensagens ou chamadas de vídeo.
-  Limite o tempo navegando em redes sociais ou assistindo ao noticiário. **Evite boatos e desinformação** acessando notícias de fontes confiáveis.
-  **Exercite-se ou medite em casa.**
-  **Mantenha uma rotina familiar** - seguindo o distanciamento físico - para se sentir mais calmo(a) e no controle.
-  Se precisar de ajuda ou se sentir triste ou estressado(a), **fale com uma pessoa adulta ou profissional de confiança.**
-  Não saia de casa se estiver doente. **Siga as orientações das autoridades de saúde** sobre como entrar em contato com os serviços caso precise de atenção médica.
-  **Ouçã as autoridades locais** para obter outros conselhos e instruções sobre como se manter seguro(a) e saudável.

*Os jovens também estão em risco de doença grave, hospitalização e morte por COVID-19 e podem espalhar o novo coronavírus para pessoas com maior risco de desenvolver a forma grave da doença e morte.

OPAS Organização Pan-Americana de Saúde

INFORME-SE. PREPARE-SE. AJA.
www.paho.org/coronavirus



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

No caso particular de pessoas com sintomas gripais (ex: tosse, febre, mialgia, alteração do paladar e do olfato, diarreia e vômitos, dor ao engolir, falta de ar), deve ser feito isolamento

dessas pessoas, especialmente caso sejam contactantes de pessoas de risco, e procurar ajuda médica para elucidação do diagnóstico.

Em relação a doença, temos 2 fases mais importantes de manifestação clínica. A primeira fase usualmente dura de 5 a 7 dias e se caracteriza pelo predomínio de sintomas digestivos, febre, dor de garganta, tosse, secreção nasal e eventualmente perda de paladar e olfato (esses últimos, sintomas bem específicos da infecção). Posteriormente, vemos o aparecimento da segunda fase da doença, que dura do 7º ao 13º dia de evolução, onde inicia-se o processo de retorno de febre e aparecimento da falta de ar. É nesse período que devemos estar mais atentos quanto a cansaço extremo e falta de ar a pequenos esforços, além de febre, para procurarmos ajuda médica caso predominem esses sintomas de alarme.



EXAMES COMPLEMENTARES

Quanto aos exames disponíveis para diagnóstico microbiológico, ou seja, confirmação da infecção atual ou prévia pelo vírus, temos 2 métodos mais utilizados e disponíveis: o método de pesquisa do PCR por Swab do vírus e a sorologia (pesquisa de IgM, IgA e IgG, que são os anticorpos gerados caso haja infecção pelo vírus).

Swab consiste na retirada de material da secreção nasal e oral para determinação do fragmento do vírus nesses locais e costuma ser positivo a partir de 3o dia do início dos sintomas até o 7o dia. A realização desse exame muito precocemente ou tardiamente pode resultar em falso negativo (a pessoa tem a infecção pelo vírus, no entanto, o exame vem negativo).

A sorologia consiste na pesquisa de anticorpos gerados pela infecção pelo vírus, tendo ela sido uma infecção assintomática, oligossintomática ou sintomática. Os primeiros anticorpos a serem gerados após contato com o vírus são a IgA (anticorpo presente nas mucosas das pessoas) e a IgM - considerados, portanto, anticorpos de fase aguda. A partir desse período inicial, temos início da positivação da IgG que é considerada a Imunoglobulina de memória e de imunidade permanente. O tempo de positividade de anticorpos é extremamente variável entre indivíduos mas, podemos observar a IgA e IgM sendo produzidas a partir do 5o a 7o dia, podendo durar meses e a IgG a partir de 10-14 dias, podendo durar anos.



VACINAÇÃO

Existem inúmeras empresas que entraram na “corrida” de desenvolvimento da vacina desde o surgimento do coronavírus. Essas empresas estão situadas em países como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, China, Itália entre outros.

Estima-se pela OMS, em relação especificamente ao coronavírus, que ao atingir a imunidade entre 65 e 70% da população geral iremos atingir a imunidade de rebanho. A imunidade de rebanho se caracteriza pela impossibilidade de propagação do vírus, pois a maior parte das pessoas estariam imunizadas (com positividade para anticorpos de memória já

comentados acima) e isso geraria um efeito de bloqueio de disseminação. Essa imunidade seria alcançada tanto pelas pessoas que já foram infectadas pelo vírus, quanto pelas pessoas que viriam a ser vacinadas.

Agora, vamos falar sobre as 4 fases clínicas de desenvolvimento de qualquer terapêutica, incluindo a vacinação. Aqui, estamos falando em tempo recorde na história da humanidade desde a idealização do projeto de criação da vacina até a eventual comercialização, passando pelas etapas clínicas, que incluem segurança, capacidade de gerar imunidade, eficácia, etc.



Fase I

É o primeiro estudo a ser realizado em seres humanos e tem por objetivo principal demonstrar a segurança da vacina.

Fase II

Tem por objetivo estabelecer a sua imunogenicidade.

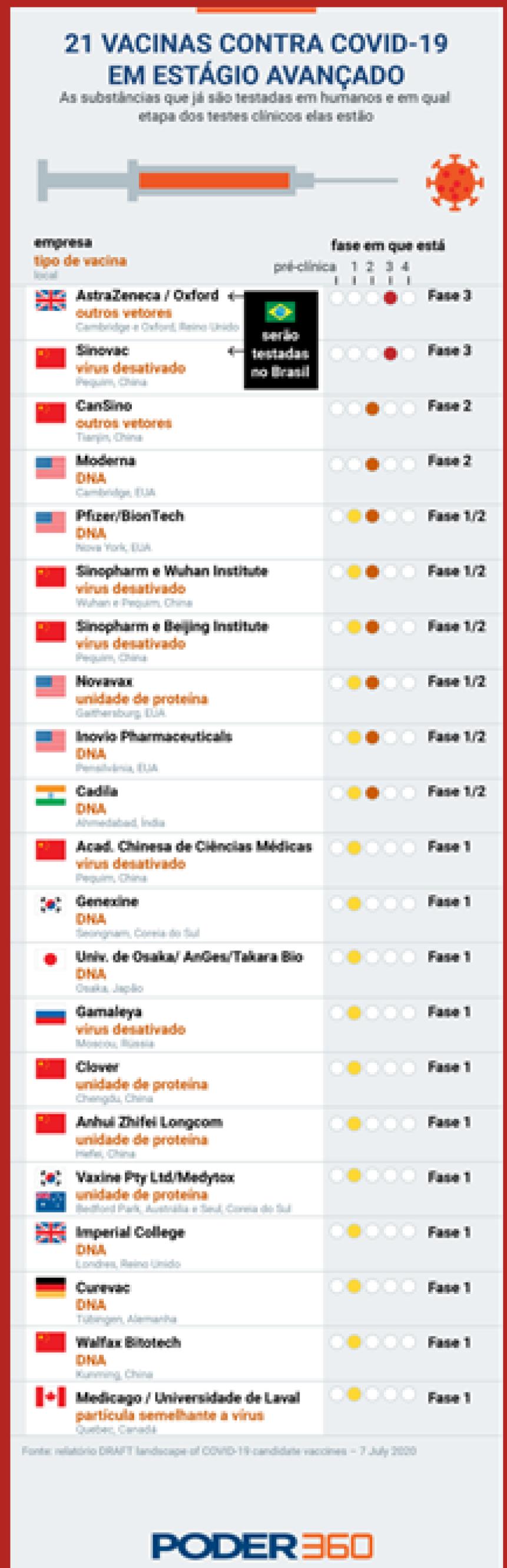
Fase III

É a última fase de estudo antes da obtenção do registro sanitário e tem por objetivo demonstrar a sua eficácia. Somente após a finalização do estudo de fase III e obtenção do registro sanitário é que a nova vacina poderá ser disponibilizada para a população.

Fase IV

Vacina disponibilizada para a população.

Ao lado podemos observar as inúmeras vacinas em diferentes fases de produção. Dentre as empresas listadas podemos citar 5 como as que estão em etapas mais adiantadas de pesquisa clínica: AstraZeneca (Inglaterra), Pfizer (Alemanha), Merck Sharp & Dohme (MSD), Moderna (EUA) e a Sinovac (China) e portanto, com maior possibilidade de comercialização após aprovação nos próximos meses.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.paho.org/pt/covid-19-materiais-comunicacao>
<https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2020/08/quais-sao-as-vacinas-mais-promissoras-contr-a-covid-19>

<https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/decreto/2020/1357/13566/decreto-n-13566-2020-dispoe-sobre-a-obrigatoriedade-do-uso-de-mascaras-de-protecao-facial-e-da-outras-providencias>

<https://www.infomoney.com.br/negocios/apos-aprovada-vacina-da-covid-ainda-passa-por-longo-processo-ate-chegar-em-voce-entenda/>

<https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2020/08/06/astazeneca-fecha-1o-acordo-para-producao-de-vacina-para-covid-19-com-empresa-chinesa.ghtml>

